



# Esalq pede veto a projeto que proíbe pesquisa com animais

Proposta foi aprovada na Assembleia Legislativa e aguarda sanção do governador Geraldo Alckmin

A Esalq e outras três universidades estaduais divulgaram ontem um manifesto público para pedir ao governador Geraldo Al-

ckmin (PSDB) que veto um projeto de lei que restringe o uso de animais em ensino e pesquisa. A proposta, de autoria do depu-

tado estadual Feliciano Filho (PSC), foi aprovada no dia 30 de junho e aguarda sanção do governador Geraldo Alckmin. Pág. 7



Esalq realiza pesquisa com animais de pequeno e também de grande porte

## Esalq pede veto a projeto de lei que proíbe pesquisas com animais

Proposta foi aprovada no final de junho pela Assembleia Legislativa e aguarda a sanção do governador

Walter Duarte  
wduarte@esalq.usp.br

A Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e outras três universidades estaduais divulgaram ontem um manifesto público para pedir ao governador Geraldo Alckmin (PSDB) que veto um projeto de lei que restringe o uso de animais em ensino e pesquisa. A proposta, de autoria do deputado estadual Feliciano Filho (PSC), tramitava desde 2012 na Assembleia Legislativa e foi aprovado no dia 30 de junho. A Constituição Estadual prevê um prazo de 15 dias úteis para que o chefe do Executivo decida sobre a sanção. Esse prazo termina amanhã.

"A vedação traria para São Paulo uma perda de soberania em pesquisas, que seria transferida imediata-

mente para outros estados. Isso geraria danos aos próprios animais, já que São Paulo dispõe de órgãos regulatórios sérios, que delimitam o uso e julgam a necessidade", ressaltou o professor Luiz Gustavo Nussio, diretor da Esalq.

Na instituição piracicabana são realizadas pesquisas com animais de pequeno porte, como ratos, em estudos nas áreas de psicologia e farmacologia. Entre os de grande porte, as pesquisas são focadas na produção animal. "A sanção da lei colocaria uma instituição como a Esalq numa posição defasada na geração de conhecimento", completou Nussio.

O manifesto conta ainda com o apoio da USP (Universidade de São Paulo), Unesp (Universidade Estadual Paulista) e Unicamp (Universidade de Campi-



Nússio: 'vedação traria para São Paulo uma perda de soberania em pesquisas'

nas). As instituições de ensino anexaram ao documento duas atas das CEUAs (Comissões de Ética no Uso de

Animais) da faculdade de veterinária, para mostrar que o tema já é alvo de supervisão e fiscalização.

Em sua página na internet, Feliciano Filho defende a sanção do projeto alegando que pesqui-

nas nas áreas de diagnóstico e terapia de pacientes reais, cadáveres e material biológico adquiridos eticamente não serão afetadas e que várias universidades do mundo estão abolindo a prática. "A utilização animal vem sendo cada vez mais questionada no meio acadêmico e pela população em geral, seja por questões éticas ou científicas. Há uma crescente tendência da sociedade em trazer os animais para uma esfera moral, reconhecendo-os como sujeitos de direito. As mais importantes universidades do mundo têm abandonado o uso de animais", afirmou o deputado.

Se o texto for vetado pelo governador, o projeto de lei "volta" para a Assembleia Legislativa, que vai decidir se acata a decisão ou promulga a lei por conta própria.

